

# BALANÇO ANUAL DO CURSO PROFISSIONAL

**Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes**

**Diretora de Curso: Liliana Sousa dos Santos**  
**Diretora de Turma: Eugénia Rosa de Sousa Pereira**

**ANO LETIVO 2020/2021**

## Índice

	<b>Pág.</b>
1. Caracterização de agrupamento escolas -----	3
2. Projeto Educativo e Realização do plano de Atividades -----	4
3. Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET -----	5
4. Identificação das empresas parceiras para a FCT -----	6
5. Análise de resultados dos inquéritos de satisfação -----	7
6. Análise e avaliação dos principais resultados académicos -----	23
7. Participação dos alunos em atividades -----	26
8. E@D -----	26
9. Ações de melhoria realizadas no ano letivo 2020/2021-----	27
10. Plano de ações de melhoria para o ano letivo 2021/2022 -----	28

## BALANÇO ANUAL DO CURSO PROFISSIONAL ANO LETIVO 2020/2021

*“Quando é óbvio que os objetivos não podem ser alcançados, não ajuste as metas, ajuste as etapas da ação.”*  
Confúcio

Este relatório pretende sintetizar o trabalho desenvolvido no Curso Profissional de Informática no Agrupamento de Escolas de Campo ao longo do ano letivo 2020/2021.

### 1. Caracterização do agrupamento de escolas

O Agrupamento de Escolas de Campo constitui-se em novembro de 1997, como Agrupamento Horizontal, e institucionalizou-se como Agrupamento Vertical no ano letivo 2003/2004.

O Agrupamento é constituído por cinco Escolas Básicas (1º Ciclo com Jardim de Infância) e uma Escola Básica e Secundária:

- Escola Básica e Secundária de Campo – Escola sede do Agrupamento
- Escola Básica de Balseilhas
- Escola Básica de Moirais
- Escola Básica da Retorta
- Escola Básica da Azenha
- Escola Básica do Outeiro

Das cinco Escolas Básicas com JI, três são do tipo P3, uma do tipo Plano Centenário e um Centro Escolar. A Escola Básica e Secundária, Escola sede do Agrupamento, tem a tipologia C24. Nos cinco edifícios escolares do 1º ciclo do ensino básico funcionam os cinco Jardins de Infância, instalados nos espaços pertencentes às Escolas EB1, dos quais três são adaptados, excetuando as escolas básicas de Balseilhas e da Retorta, cujos JI funcionam em instalações próprias, construídas de raiz para o efeito. Todos estes edifícios, cuja propriedade e manutenção é da Câmara Municipal de Valongo, encontram-se em bom estado de conservação. Todos os edifícios estão razoavelmente equipados em termos de mobiliário, oferecendo salas de aula e de atividades educativas em número suficiente para o número de crianças e de alunos que as frequentam.

A Escola Básica e Secundária de Campo é constituída por um edifício adequado ao número de alunos que a frequentam, bem equipado e em bom estado de conservação, onde funcionam os serviços administrativos e a Direção do Agrupamento.

Procurando responder às necessidades das famílias e, por isso, integrada na componente de apoio à família, funcionam polos de prolongamento de horário para as crianças de idade pré-escolar em todos os JI do Agrupamento, para a dinamização das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF). Da mesma forma, para a dinamização da Componente de Apoio à Família (CAF) do 1º ciclo, funciona, em todos os edifícios escolares, uma sala de atividades. Na EBS, a Biblioteca

Escolar oferece, ao longo do ano, um projeto “Amigos da BE” que acolhe os alunos dos 2º e 3º ciclos cujos pais/EE necessitem de um horário mais prologado. Nas interrupções letivas e mês de julho os alunos inscritos na Componente de apoio à família usufruem de um plano de atividades lúdico. A Componente de apoio à família é da responsabilidade da Associação de Pais (APAEC) em articulação com o Agrupamento e a autarquia.

## 2. Projeto Educativo e Realização do Plano de Atividades

A Comunidade Educativa de Campo acredita que o papel fundamental da *Educação* consiste no desenvolvimento integral do *sujeito Aluno*. Neste sentido, desenvolver-se-ão processos facilitadores e promotores de uma articulação entre as várias áreas de conhecimento que possam contribuir ativamente para o desenvolvimento global das crianças e dos jovens. Assumimos, na organização das práticas pedagógicas e didáticas do Agrupamento, os princípios, visão, valores e áreas de competência definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (despacho no 6478/2017 de 26 de julho) de forma a adequar a globalidade da ação educativa às finalidades do referido perfil de competências dos alunos, integrando as questões relacionadas com a identidade e segurança, sustentabilidade, interculturalidade, inovação e criatividade.

Assente neste princípio do desenvolvimento integral dos alunos, continua a emergir como essencial a construção e desenvolvimento de projetos de articulação e gestão curricular entre as várias disciplinas e os diferentes níveis e ciclos de educação e de ensino, de forma a que os conteúdos e as finalidades disciplinares sejam recursivamente convocados, numa ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a atualidade para o centro das aprendizagens visadas. Assim, as ações pedagógicas devem nortear-se pelo desenvolvimento de diferentes conhecimentos, capacidades e atitudes para que os alunos construam e sedimentem o seu perfil de competências com base numa cultura científica e artística de cariz humanista.

O ano letivo 2020/2021 foi marcado pelas contingências associadas à pandemia COVID19, o que afetou e condicionou todas as atividades escolares, afastando os alunos, professores e assistentes operacionais da escola. Desta forma a elaboração do PAA esteve condicionado a esta situação pandémica. Assim sendo para que todas as atividades propostas fossem exequíveis, as planificações das mesmas tiveram especial atenção ao distanciamento social que lhes era exigido.

### 3. Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o EQAVET

Concluimos o processo de adesão ao Sistema de garantia da Qualidade EQAVET com a auditoria realizada no dia 17 de julho de 2020 e a atribuição do selo de conformidade pelo período de um ano no dia 10 de agosto de 2020. Foi o reconhecimento de um processo que conseguimos construir com uma cultura de qualidade em que se procura conhecer os resultados, avaliar os processos e monitorizar os procedimentos.

O ano de 2020/2021 foi um ano de consolidação de todo o trabalho, em que melhoramos a visibilidade dos nossos resultados e o envolvimento dos nossos parceiros (alunos, professores, encarregados de educação, empregadores e trabalhadores).

O envolvimento dos professores e alunos na definição e avaliação dos indicadores e objetivos foi devidamente assumido.

#### 4. Identificação das empresas parceiras para a FCT

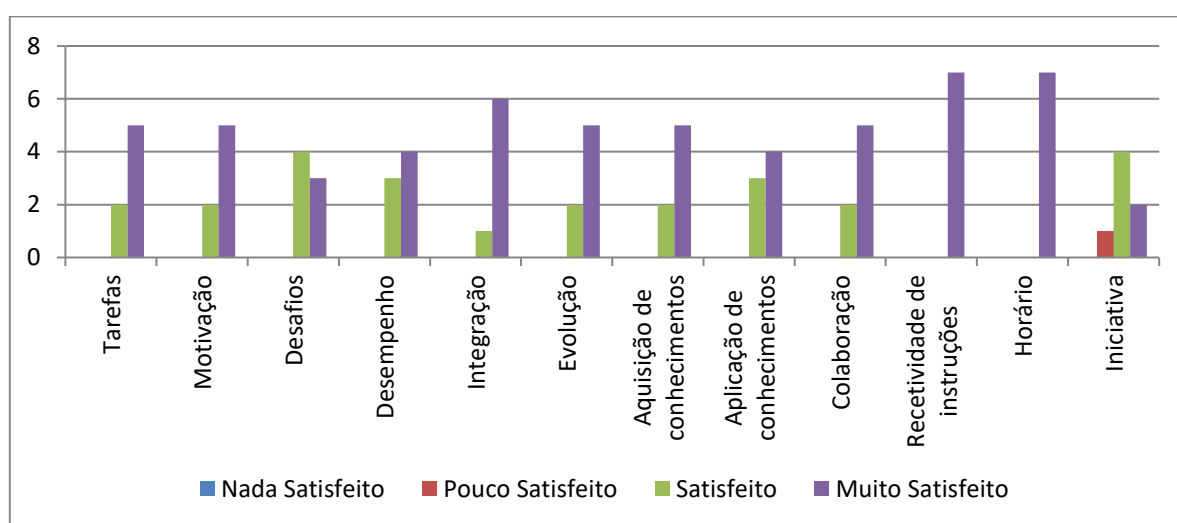
EMPRESA	MORADA EMPRESA	CONTACTOS EMPRESA	TUTOR EMPRESA
Câmara Municipal Valongo	Av. 5 de Outubro 160, 4440-503 Valongo	E-mail: <a href="mailto:Rui.Pereira@cm-valongo.pt">Rui.Pereira@cm-valongo.pt</a> <a href="mailto:Marco.Carneiro@cm-valongo.pt">Marco.Carneiro@cm-valongo.pt</a> Telef: 224227900	Marco Carneiro
SPintos - Engenharia e Construção, S.A.	Rua Fernando Silva Nogueira Pinto, 187 4585-645 Recarei	Telef: 224157710 Email: <a href="mailto:geral@spintos.pt">geral@spintos.pt</a>	Patrícia Mateus
Águas Valongo	Av. 5 de Outubro 306, 4440-452 Valongo	Email: <a href="mailto:fernando.dores@bewater.com.pt">fernando.dores@bewater.com.pt</a> Telef: 224227391	Fernando Dores
Manuaço	Tv. Dom Afonso Henriques 9, 4585-322 Gandra	E-mail: <a href="mailto:RH@manuaco.pt">RH@manuaco.pt</a> Telm: 932749120	Claúdia Pacheco
Takemore Informática	Av. Bombeiros Voluntários 165, 4585-359 Rebordosa	Telm: 913237777 E-mail: <a href="mailto:info@takemore.pt">info@takemore.pt</a>	Cândido
Universidade Aberta	Rua do Amial, 762 4200-055 Porto	E-mail: <a href="mailto:jmoreira@uab.pt">jmoreira@uab.pt</a> Telm: 966519822	José Moreira
OmniPRO	Rua Nicolau Ennor 38, 4440-239 Campo	Telm: 917583869 E-mail: <a href="mailto:m.carvalho@omnipro.pt">m.carvalho@omnipro.pt</a>	Mário Carvalho
CESPU	Rua Central de Gandra, 1317 4585-116 Gandra	E-mail: <a href="mailto:hribeiro@cespu.pt">hribeiro@cespu.pt</a> <a href="mailto:alexandre.silva@cespu.pt">alexandre.silva@cespu.pt</a> Telf: 224157145	<a href="mailto:AlexandreSilva">Alexandre Silva</a>
Serplica	Rua Dom Sebastião n.º 13, 4440-082 Campo	Telm: 964124081 Email: <a href="mailto:seguros.serplica@gmail.com">seguros.serplica@gmail.com</a>	Sérgio Vale
A Metalúrgica	Rua Alto da Mina 551 Zona Industrial 4440-103 Campo	Telm: 915191327 E-mail: <a href="mailto:raquel@ametalurgica.pt">raquel@ametalurgica.pt</a> <a href="mailto:arlete.coelho@metalurgica.pt">arlete.coelho@metalurgica.pt</a>	Arlete Coelho
JASPINTO	Rua D. Pedro IV, 38 4440-633 Valongo	Telef: 224210406 Telm: 933243747 Email: <a href="mailto:dsi@jaspinto.pt">dsi@jaspinto.pt</a>	Pedro André
PR Informática	R. Dr. Mário Cal Brandão 833, 4440-452 Valongo	Telf: 224219494 E-mail: <a href="mailto:francisco.silva@pri.pt">francisco.silva@pri.pt</a>	Francisco Silva
Samsys	Av. Eng. Duarte Pacheco 2500B 4445-416 Ermesinde	Telm: 919618030 E-mail: <a href="mailto:flavio.pacheco@samsys.pt">flavio.pacheco@samsys.pt</a>	Flávio Pacheco
Sobreira	Lugar da Estação 4585-681 Sobreira	Telf: 224333818 E-mail: <a href="mailto:info@agsobreira.org">info@agsobreira.org</a>	Fernando Vaz

## 5. Análise de resultados dos inquéritos de satisfação

A presente análise de inquéritos, desenvolve-se no âmbito da implementação do sistema de qualidade EQAVET e das atividades previstas no Plano de Ação, tendo resultado da aplicação de um questionário de satisfação e de recomendações no fim do ano letivo 2020-2021 aos Stakeholders Externos e internos, Encarregados de Educação e alunos do Curso Profissional de Técnico(a) de Informática – Instalação e Gestão de Redes.

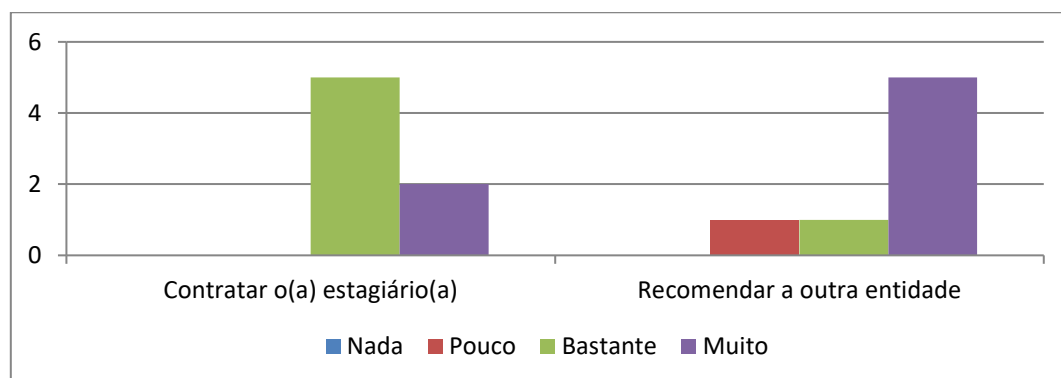
### 5.1 Stakeholders Externos

#### 5.1.1 Satisfação



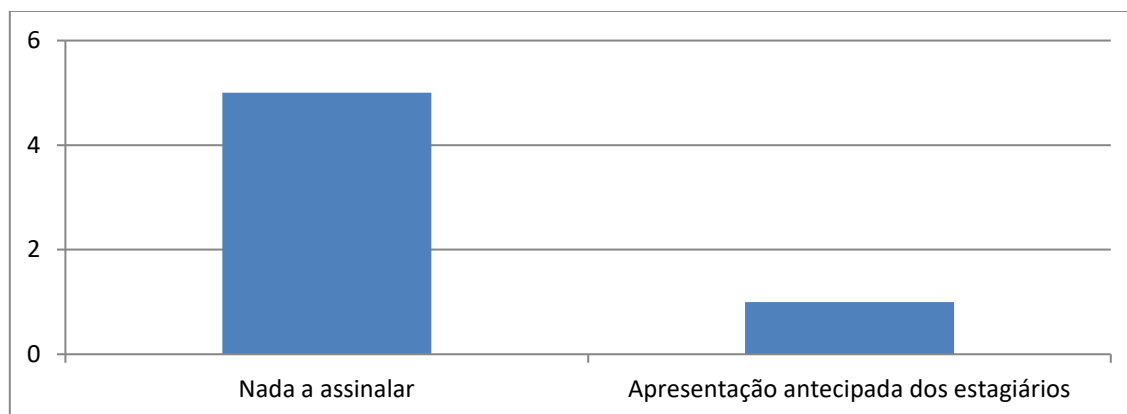
Na opinião dos Stakeholders Externos a respeito da prestação dos alunos na primeira fase dos estágios aponta para os dois níveis mais elevados da escala, distribuindo-se as incidências entre a Perceção Satisfatória (30%) e a Muita Satisfatória (69%). Apenas 1% das incidências manifesta Pouca Satisfação relativamente à prestação dos alunos, e muito localizada no apontador da capacidade de iniciativa.

#### 5.1.2 Recomendações



Este indicador revela significativamente a qualidade da prestação que os alunos realizaram nas organizações em que estagiaram: 93% das incidências dos Stakeholders Externos revelam muita ou bastante satisfação com a prestação dos alunos. Apenas 7% das incidências manifesta Pouca Satisfação. Estas percentagens demonstram a qualidade da preparação técnica e pessoal foi realizada a montante dos estágios mas também colocam os seguintes num patamar elevado de responsabilidade.

### 5.1.3 Sugestões de melhoria

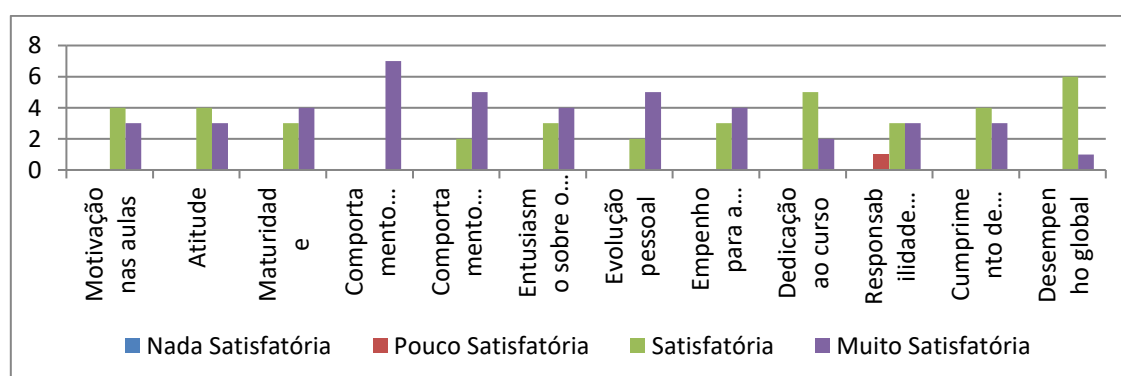


Não há, pelos valores aqui expressos, quase nada a melhorar. Contudo, a reflexão para ser completa deve contemplar todas as sugestões recolhidas: dos Stakeholders Externos, dos Stakeholders Internos, dos Agentes Educativos e de todos os que, de forma empenhada e intencional, participam da vida escolar dos alunos.

A propósito de melhorias, um dos questionados escreveu o seguinte, que nos deixa com a sensação de que estamos no caminho certo: *“No nosso caso o estágio dificilmente poderia correr melhor. O nível técnico era o adequado por parte do estagiário, e a sua motivação e postura também. A deixar um conselho seria o de continuarem assim”*.

## 5.2 Stakeholders Internos

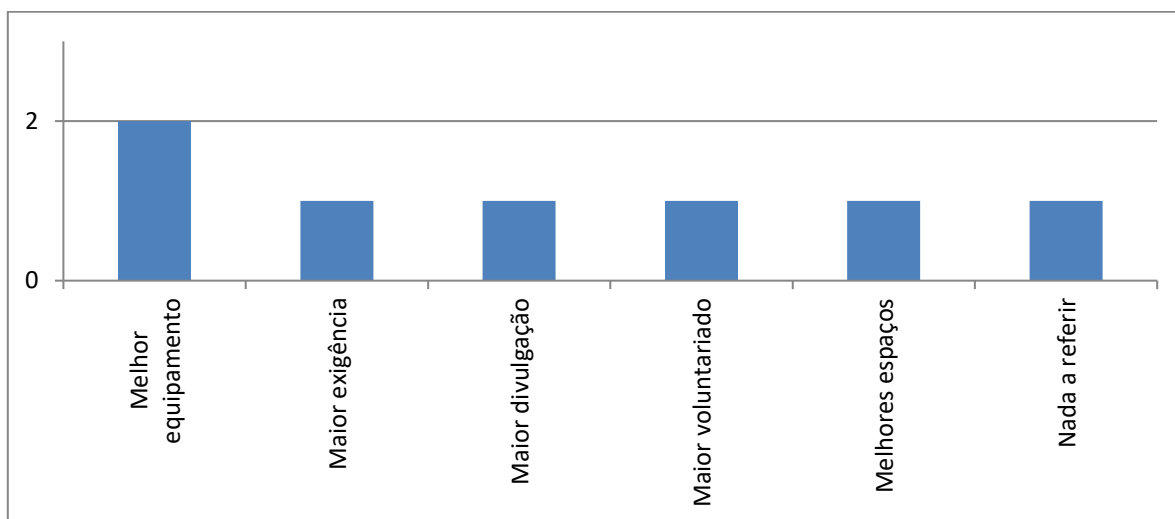
### 5.2.1 Perceção acerca da prestação dos alunos





A Perceção dos Stakeholders Internos a respeito da prestação dos alunos, ao fim de dois anos letivos de formação incide, essencialmente, nos dois níveis mais elevados da escala, distribuindo-se as incidências entre a Perceção Satisfatória (47%) e a Muita Satisfatória (52%). Apenas 1% das incidências manifesta Pouca Satisfação relativamente à prestação dos alunos, e muito localizada na questão das responsabilidades perante os percursos escolares.

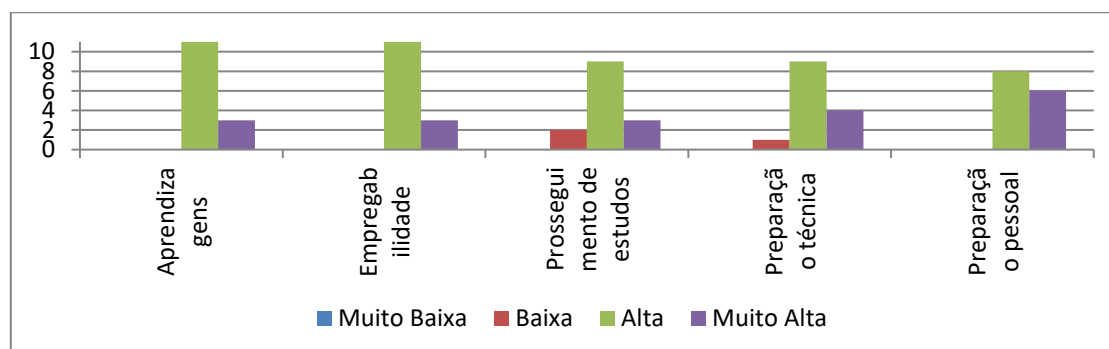
### 5.2.2 Sugestões de melhoria



Há, segundo a opinião dos Stakeholders Internos, melhoria a realizar: essencialmente à volta dos equipamentos informáticos, mas também a respeito do espaço onde as aulas decorrem, da divulgação das atividades, etc. Se implementadas estas sugestões, a qualidade do curso aumenta, o prestígio também e, conseqüentemente, provavelmente aumentará o grau de satisfação e de empenho dos alunos relativamente aos seus percursos formativos.

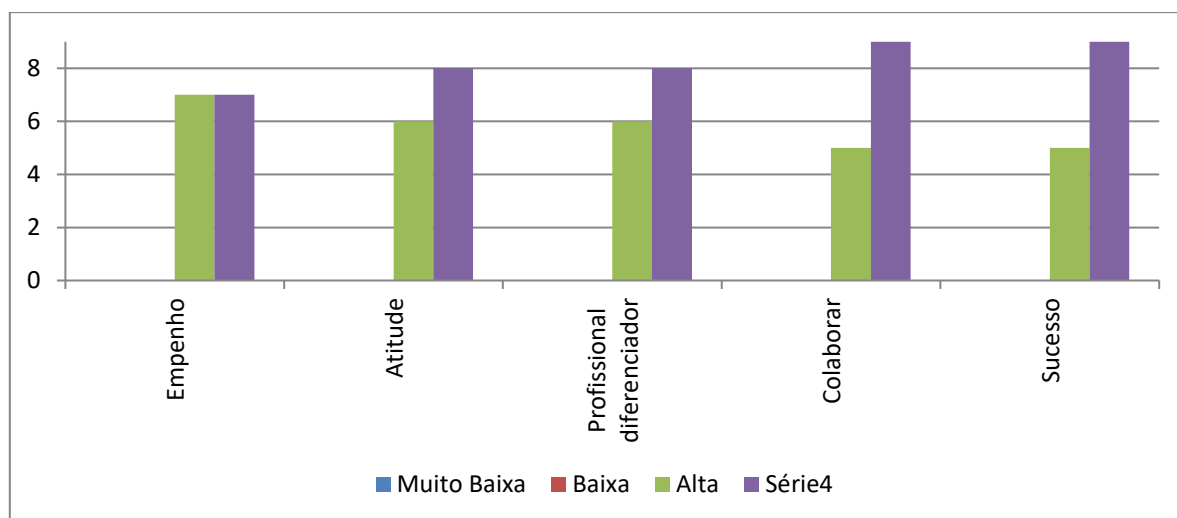
## 5.3 Encarregados de Educação dos alunos do 10º ano

### 5.3.1 Expectativa



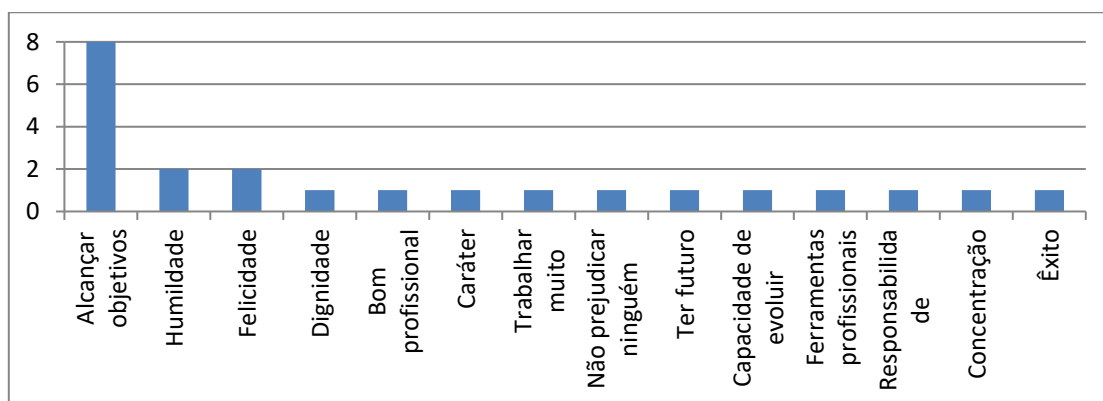
A expectativa dos Encarregados de Educação, no final do 1º ano, a respeito do Curso e dos respetivos Educandos incide, essencialmente, nos dois níveis mais elevados da escala, distribuindo-se a maior parte das incidências entre a Alta (69%) e a Muita Alta (27%). As maiores incidências encontram-se ao nível das elevadas expectativas relativamente às aprendizagens e à empregabilidade do curso. O que pode querer dizer que os Encarregados de Educação têm vindo a receber excelentes opiniões acerca do curso, por parte dos seus Educandos. Apenas 4% das incidências não manifestam expectativas elevadas.

### 5.3.2 Motivação



A motivação dos Encarregados de Educação, no final do 1º ano, a respeito do curso incide exclusivamente nos dois níveis mais elevados da escala. Ao contrário das Expectativas, a Motivação dos Encarregados de Educação concentra-se essencialmente no patamar mais elevado (59%)

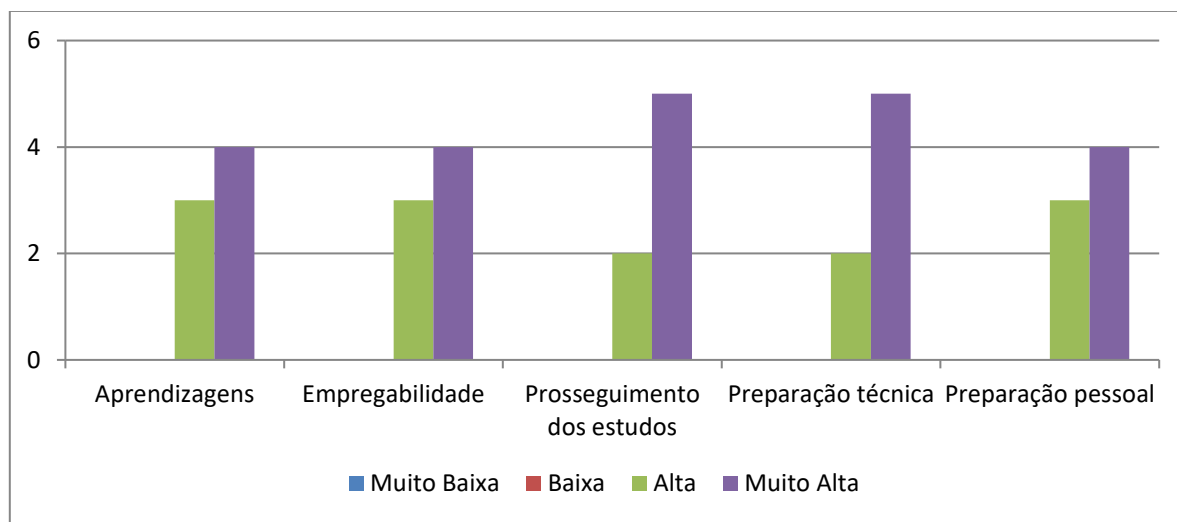
### 5.3.3 Conceito de sucesso



As definições de sucesso são plurais e variadas, contudo, parece reunir maior número de votos a ideia de que se trata de alcançar objetivos. Esta definição aponta subliminarmente para a noção de que o principal investimento dos Encarregados de Educação será o de encaminhar os seus Educandos no sentido de alcançarem os objetivos a que se propuseram.

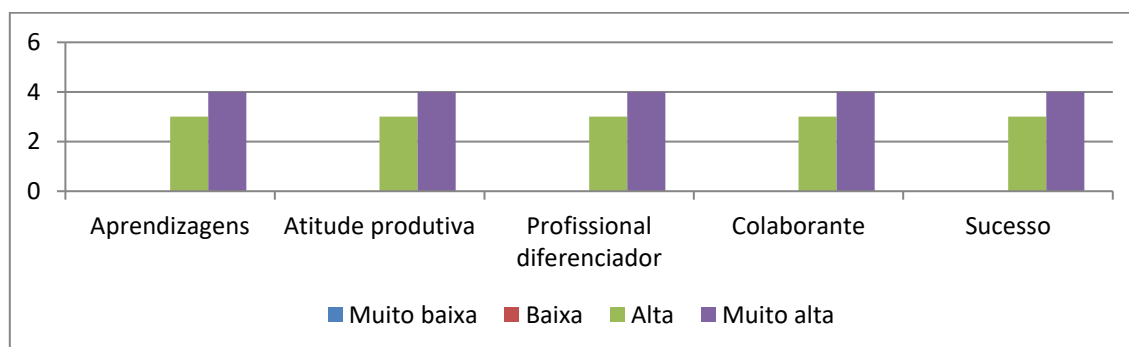
## 5.4 Encarregados de Educação dos alunos do Curso 2019/2022

### 5.4.1 Expectativa



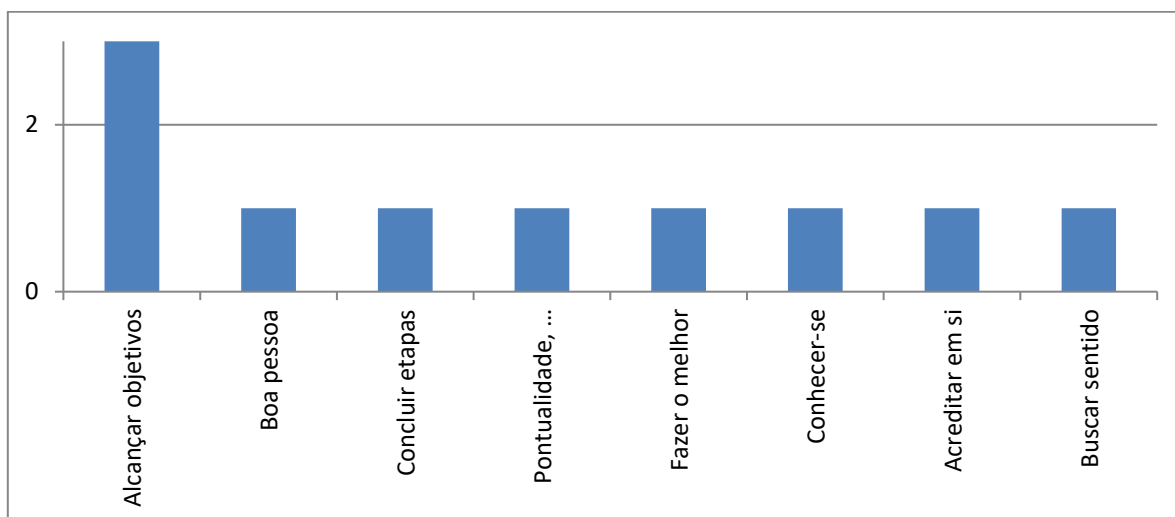
A expectativa dos Encarregados de Educação, no final do 2º ano, a respeito do Curso e dos respetivos Educandos incide, exclusivamente, nos dois níveis mais elevados da escala, distribuindo-se as incidências entre a Alta (37%) e a Muita Alta (63%). As maiores incidências encontram-se ao nível das mais elevadas expectativas relativamente ao prosseguimento dos estudos e da preparação técnica dos alunos. O que pode querer dizer que os Encarregados de Educação depositam fortes esperanças na qualidade do curso e no investimento que os seus Educandos, movidos pelas aprendizagens que estão a realizar, quererão fazer no aprofundamento dos conhecimentos e das aprendizagens após o termo do Ensino Secundário.

### 5.4.2 Motivação



A motivação dos Encarregados de Educação, no final do 2º ano, a respeito do curso incide, também exclusivamente, nos dois níveis mais elevados da escala. Tal como a Expectativa, também a Motivação incide mais no patamar de maior valor (57%) e menos no anterior (43%). Infere-se, a partir desta distribuição, que os Encarregados de Educação mantêm níveis de motivação muito significativos para continuarem a apoiar os seus educandos no próximo ano do curso.

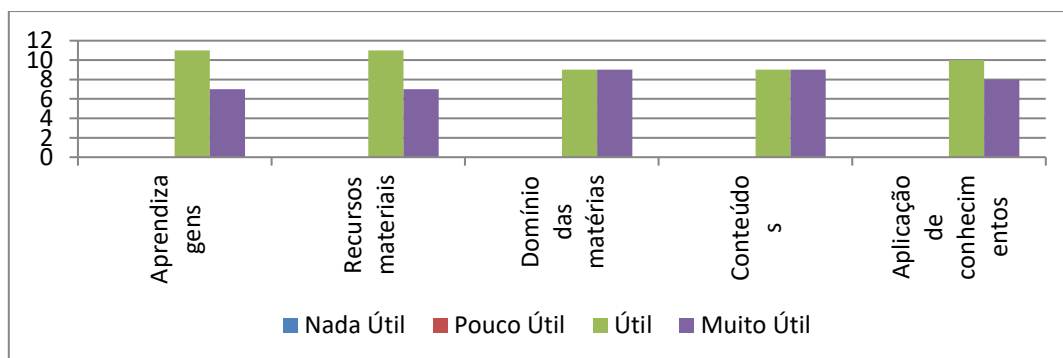
### 5.4.3 Conceito de sucesso



As 10 respostas dadas, pela sua diversidade, foram tabeladas sem serem agrupadas. Observa-se maior incidência relativamente ao “alcançar de objetivos” como definidor de sucesso. Sublinha-se que o conceito atribuído pelos Encarregados de Educação aponta mais para uma questão que dependa das características dos próprios Educandos, como “ser-se boa pessoa”, “ser humilde”, “acreditar nas próprias capacidades”, do que de factores que lhes sejam externos.

## 5.5 Alunos do Curso 2020/2023

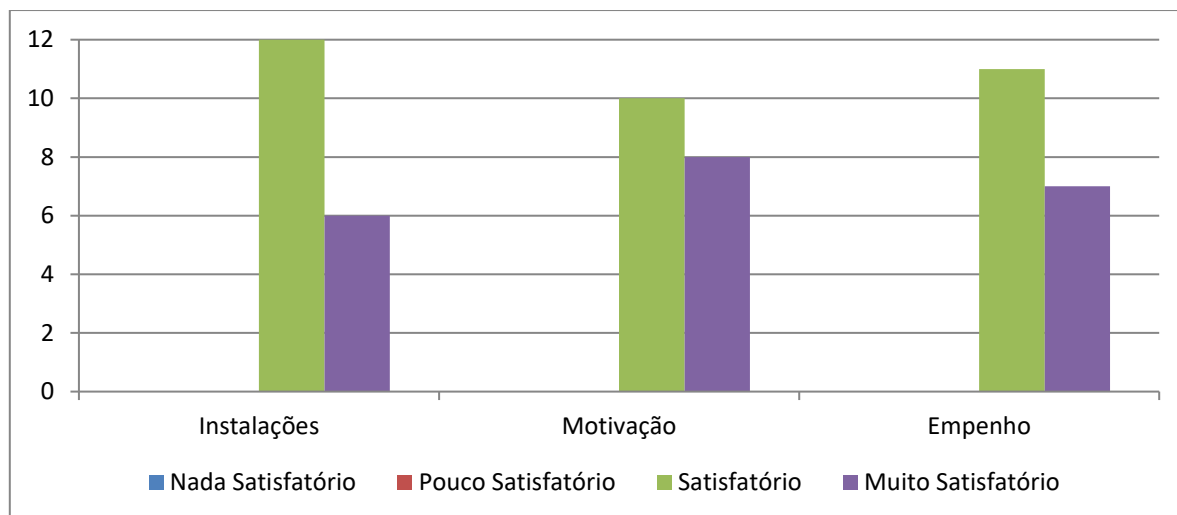
### 5.5.1 Utilidade



Ao fim do 1º ano de formação todos os Alunos consideram Útil (56%) e Muito Útil (44%) o curso que estão a frequentar. Este indicador é particularmente importante nesta fase porque favorece o

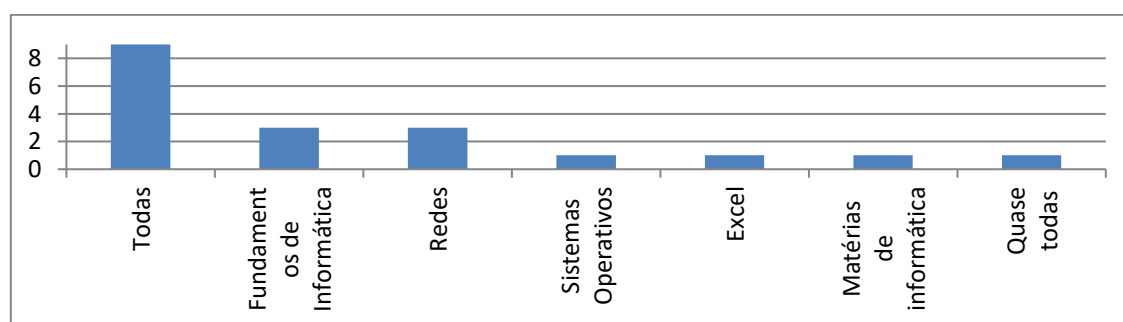
investimento individual nos anos seguintes e é preditor de motivação para ultrapassar contrariedades.

### 5.5.2 Satisfação



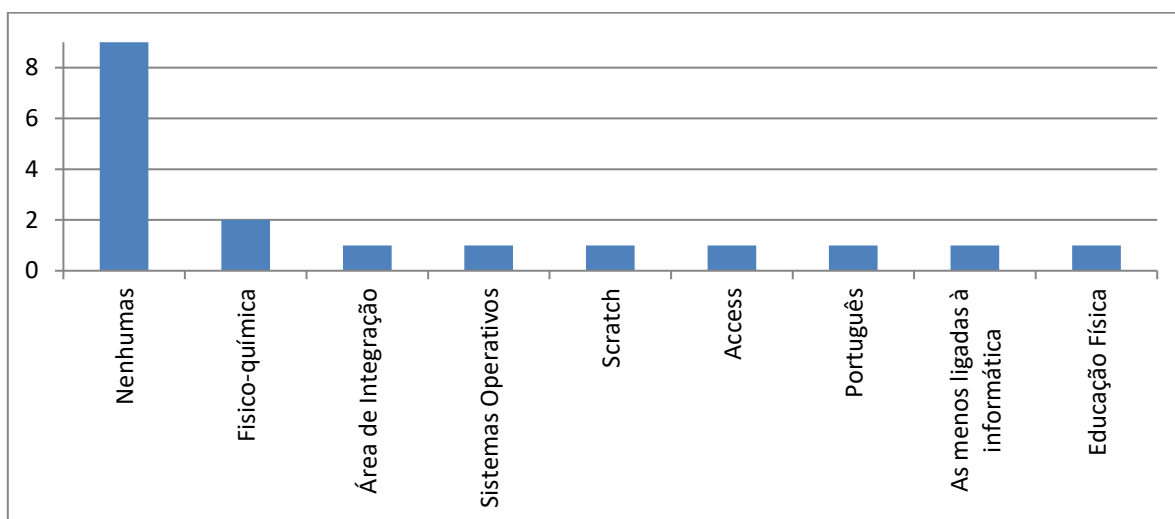
Novamente, todos os Alunos estão Satisfeitos (61%) ou Muito Satisfeitos (39%) com o curso e com o investimento que nele têm feito. O investimento resulta da satisfação e da perceção de utilidade. Se todos os alunos manifestaram estar alinhados com o curso e com as suas próprias prestações, pode inferir-se que, salvo variáveis que interfiram negativamente, continuarão a investir nos anos seguintes.

### 5.5.3 Matérias mais importantes



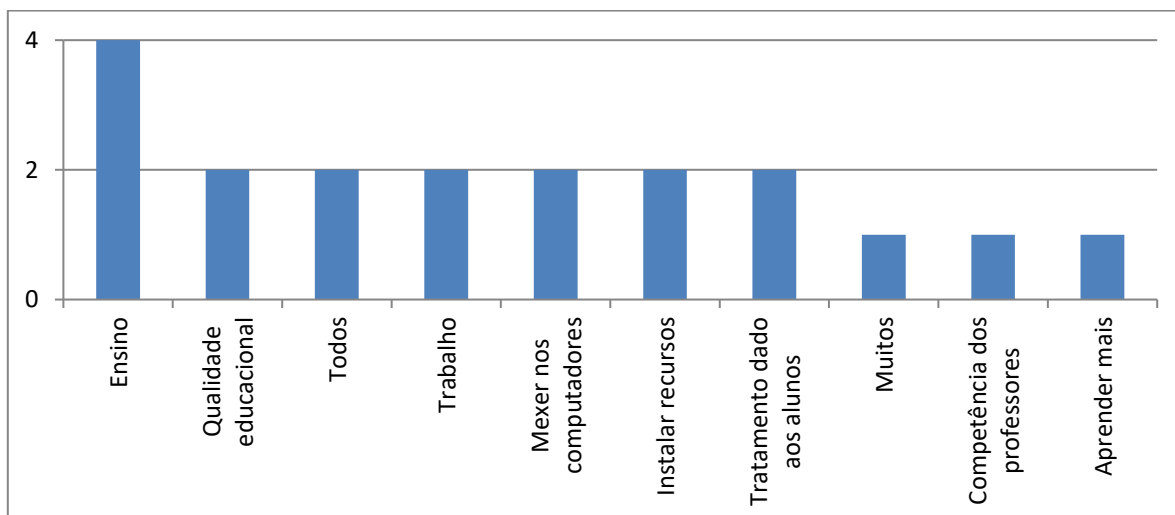
Metade dos alunos considera que todas as matérias são importantes. Contudo, alguns manifestam maior interesse por determinadas matérias específicas.

### 5.5.4 Matérias menos importantes



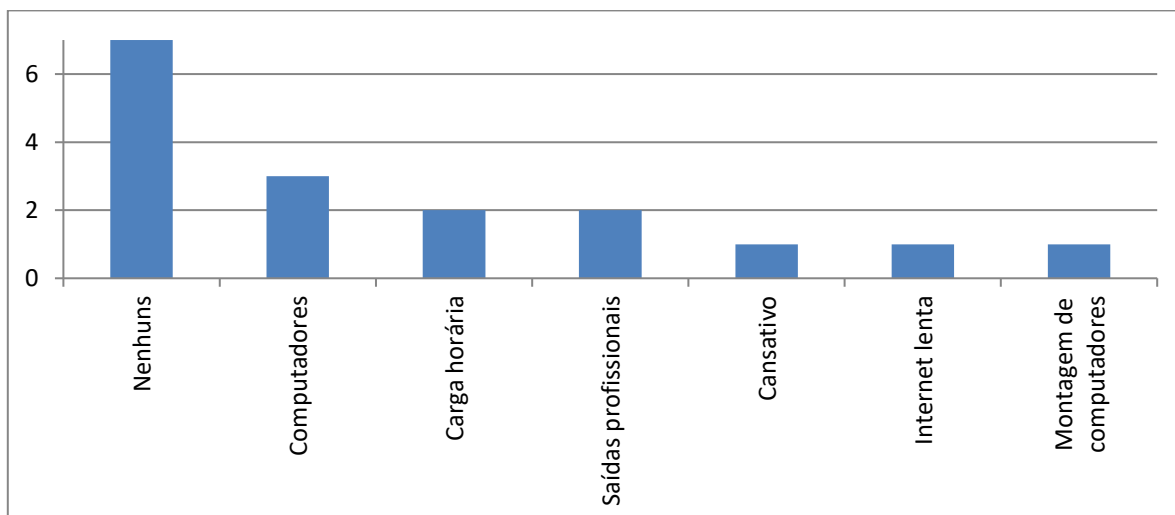
Novamente, metade dos alunos não considera haver matérias menos importantes que outras. Outros tantos identificam matérias pelas quais nutrem menor interesse.

### 5.5.5 Pontos fortes



As opiniões dos alunos apontam substancialmente para o reconhecimento do trabalho dos professores. Manifestaram-no de diversas maneiras: “o modo como as matérias são ensinadas”, “a qualidade educacional”; “a competência dos professores”; “a forma como os alunos são tratados”.

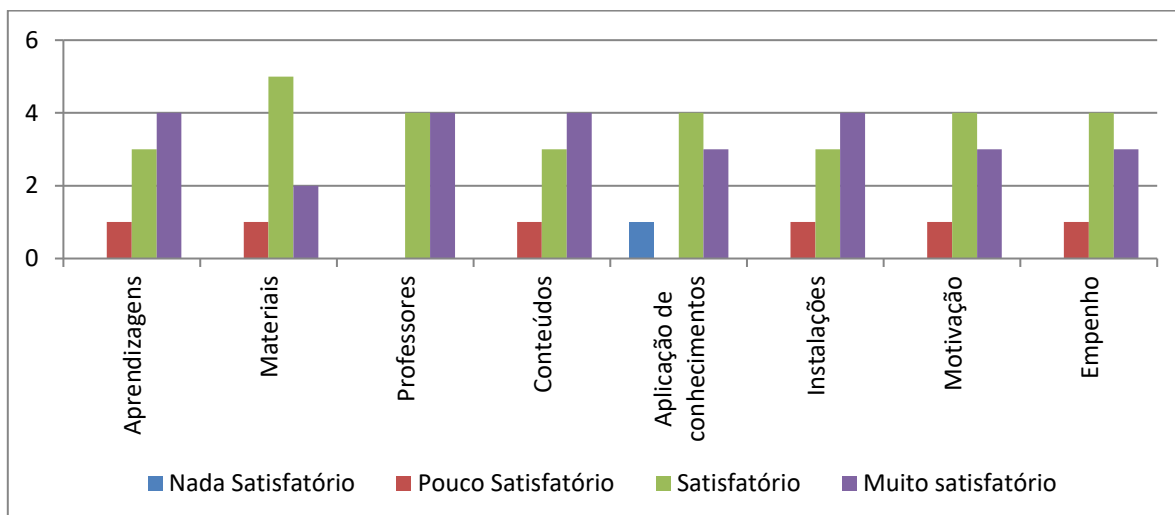
### 5.5.6 Pontos frágeis



A maioria das incidências aponta para a ausência de pontos frágeis. Mas uma quantidade significativa de alunos, corroborados em opiniões anteriores, identifica problemas nos materiais (computadores postos à disposição).

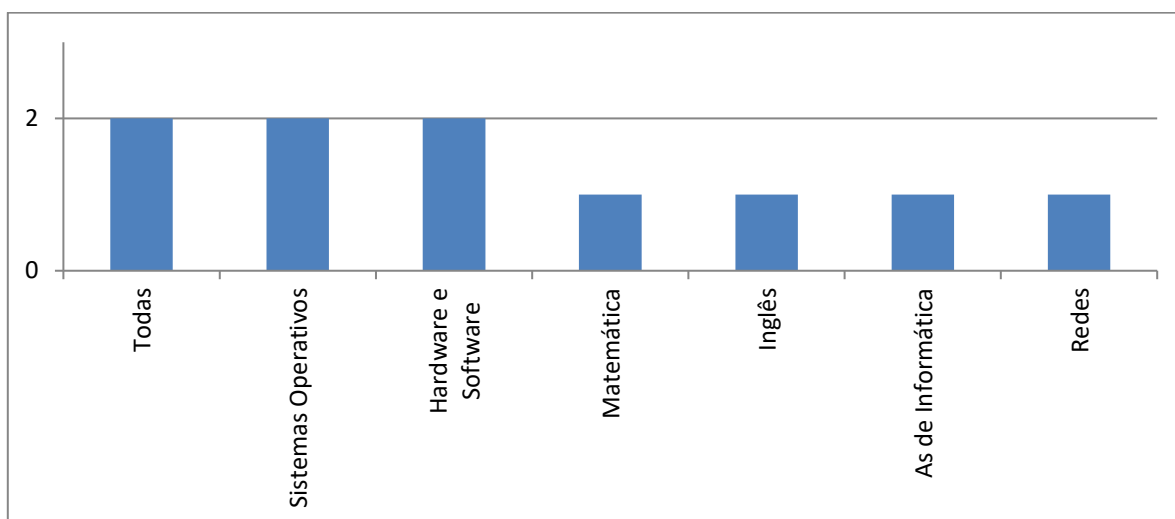
## 5.6 Alunos do Curso 2019/2022

### 5.6.1 Satisfação



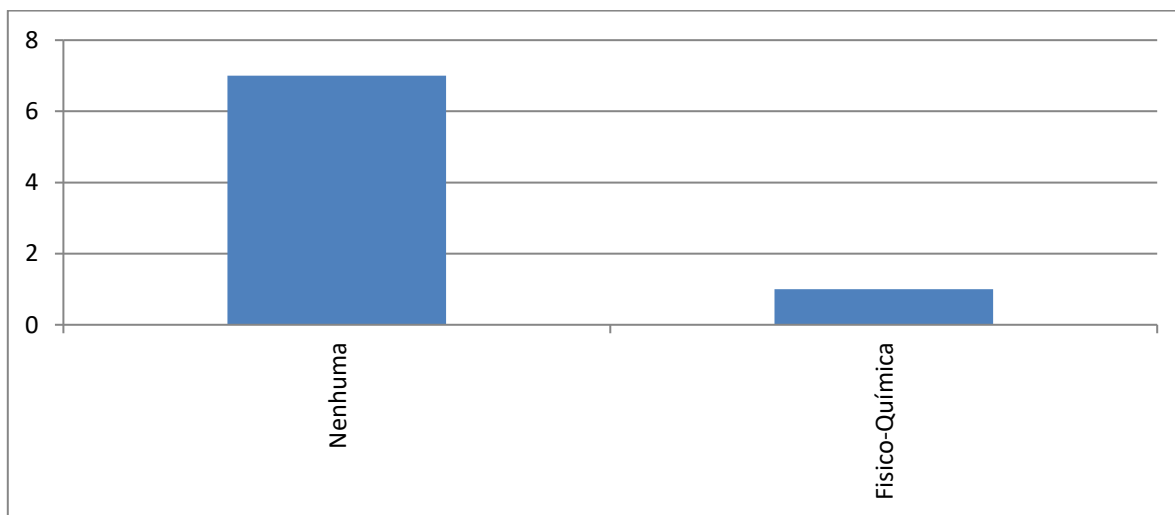
A Satisfação dos Alunos, no final do 2º ano, a respeito do Curso incide, essencialmente, nos dois níveis mais elevados da escala, distribuindo-se entre a mais elevada (43%) e a segunda mais elevada (46%). Apenas 11% das incidências apontam para menor satisfação. Estes dados revelam que as condições e as dinâmicas pedagógicas estão a ir ao encontro das expectativas dos alunos mas também há áreas a melhorar.

### 5.6.2 Matérias mais importantes



Somam mais votos as matérias práticas: Sistemas Operativos, Hardware e Software. Contudo, alguns alunos aprenderam a valorizar disciplinas mais teóricas que, pela sua aplicação prática, foram percebidas como importantes: é o caso da matemática e do inglês.

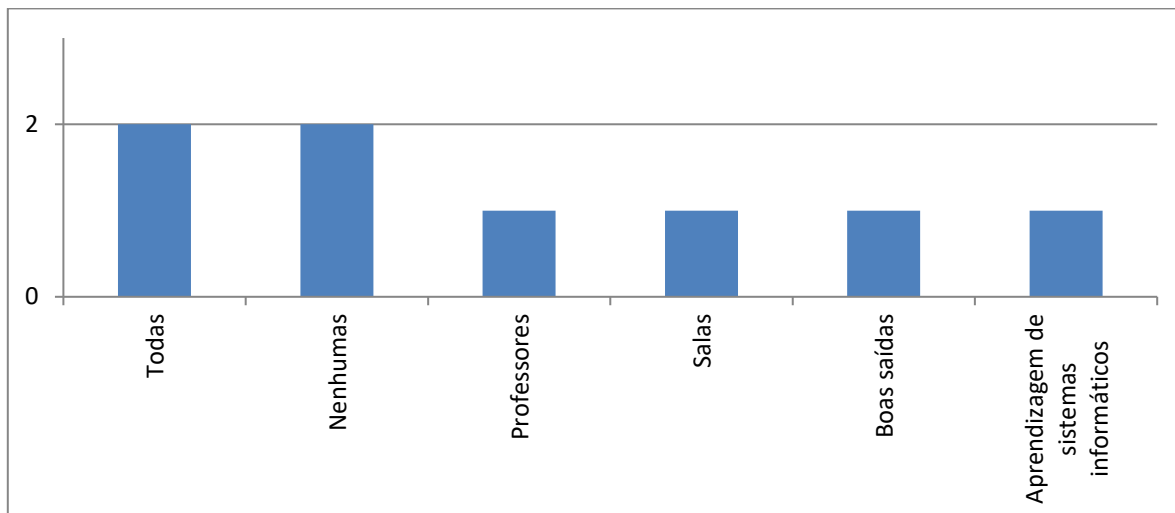
### 5.6.3 Matérias menos importantes



Quase todos os alunos consideram que não há matérias menos importantes, percebendo que a sua formação se torna mais completa quando acomodam um corpo de conhecimentos mais vasto e variado.

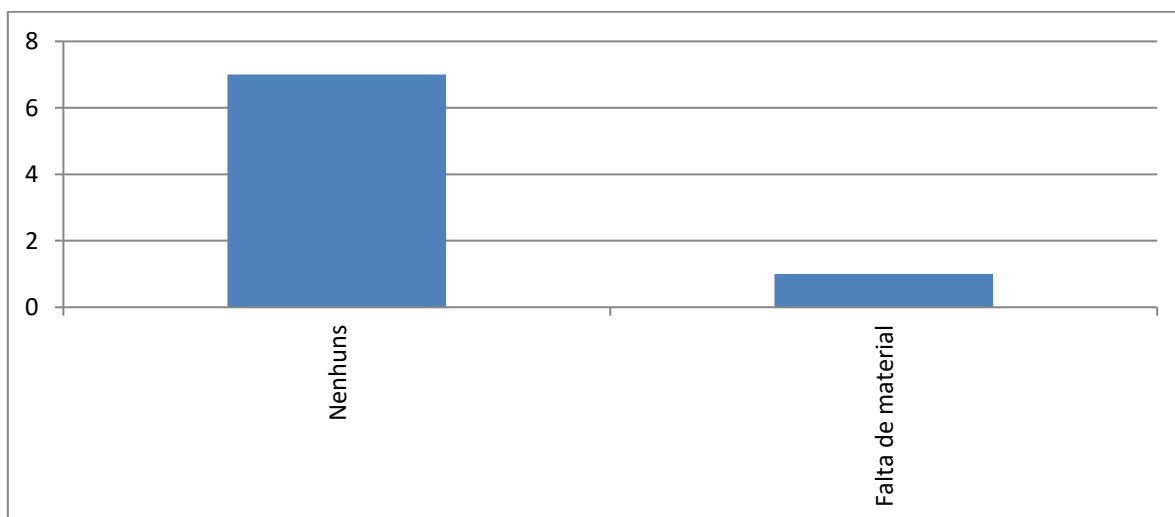


### 5.6.4 Pontos fortes



Os dois primeiros valores parecem anular-se mutuamente se não fossem as respostas dadas na página seguinte: se há tantos alunos a considerarem que não há pontos fortes como alunos a considerarem que não há nenhum, as incidências seguintes assumem uma maior importância. Assim, os pontos mais fortes do curso, segundo os alunos, são: Professores, salas, as saídas profissionais e as aprendizagens de sistemas informáticos.

### 5.6.5 Pontos frágeis



Quase todos os alunos não conseguiram identificar pontos frágeis no curso. Isto pode significar que o espírito geral da turma valoriza mais o que de positivo há do que o seu contrário. Também pode significar que o grau de satisfação dos alunos seja elevado e que o único ponto frágil identificado não interfira com essa satisfação.

## 6. Análise e avaliação dos principais resultados académicos

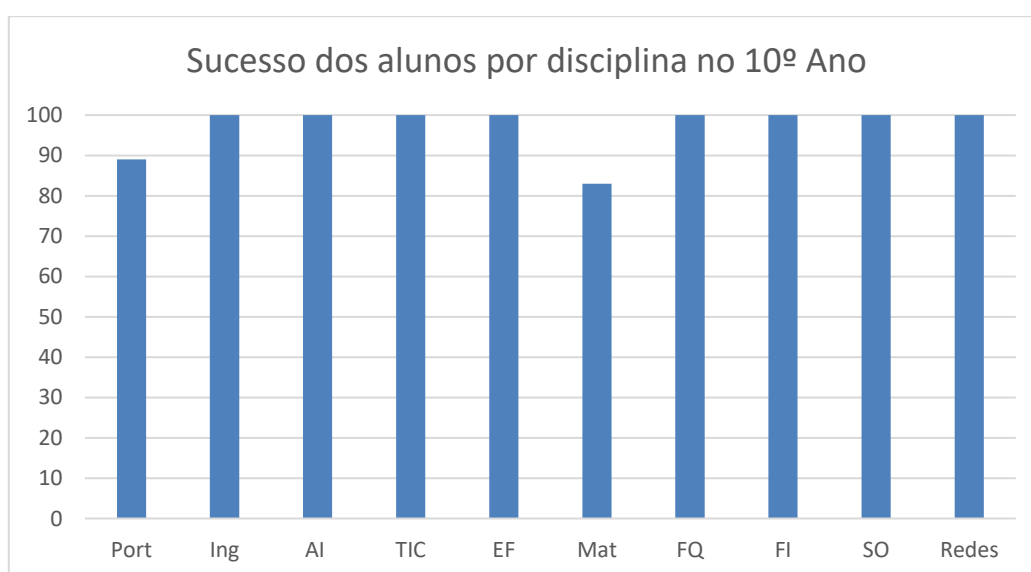
No ano 2020/2021 matricularam-se no AEC 35 alunos no Curso Profissional de “Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes”, 19 no 10º ano e 16 no 11º ano. No primeiro trimestre do presente ano letivo um aluno do 10º ano voltou para o seu país de origem, Brasil. Desta forma a taxa de desistência do curso foi de 2,9%.

Os alunos sempre justificaram as faltas de presença nas diferentes disciplinas, tendo sempre realizado as tarefas, dessas aulas, dentro dos prazos estipulados pelos Professores.

Quanto ao aproveitamento salienta-se que os resultados são satisfatórios, tendo em conta que 13 alunos (72%) concluíram o primeiro ano do curso sem nenhum módulo/UFCD em atraso. Apenas 5 alunos não conseguiram concluir todos os módulos previstos(NR) para o 1º ano, que representa 28%. Salienta-se que cada um destes alunos apenas obtiveram nível inferior a dez em um módulo. No segundo ano do curso apenas um aluno obteve nível inferior a dez num módulo, o que representa 94% dos alunos concluíram todos os módulos/UFCDs previstos no cronograma.

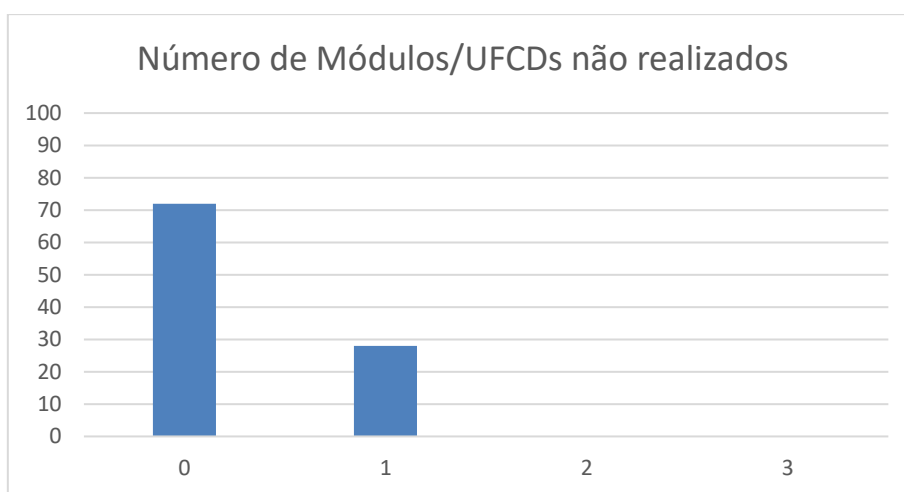
### 6.1 Sucesso dos alunos por disciplina no Curso 2020/2023

CURSO	Port.	Ing.	AI	TIC	EF	Mat.	FQ	FI	SO	Redes
Técnico de Informática Instalação e Gestão de Redes	89%	100%	100%	100%	100%	83%	100%	100%	100%	100%



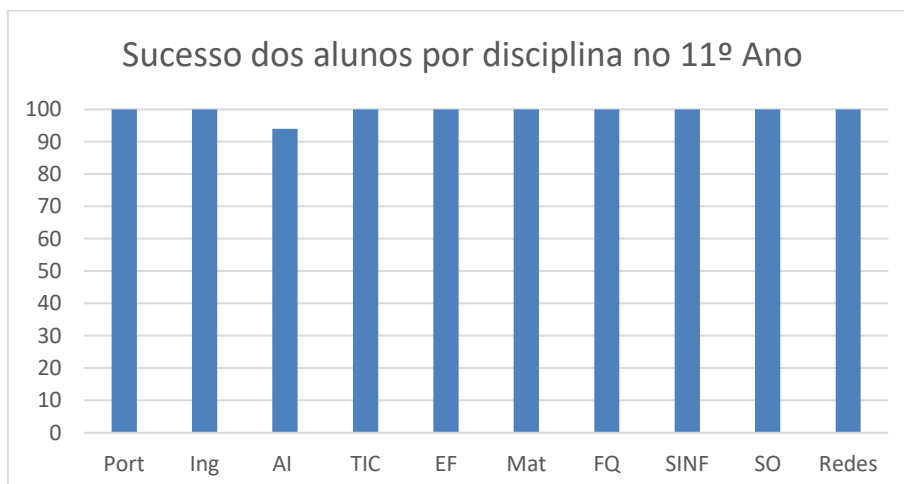
## 6.2 Número de Módulos/UFCDs não realizados

CURSO	0 Módulos/UFCDs	1 Módulos/UFCDs	2 Módulos/UFCDs	3 Módulos/UFCDs
Técnico de Informática Instalação e Gestão de Redes	72%	28%	0%	0%



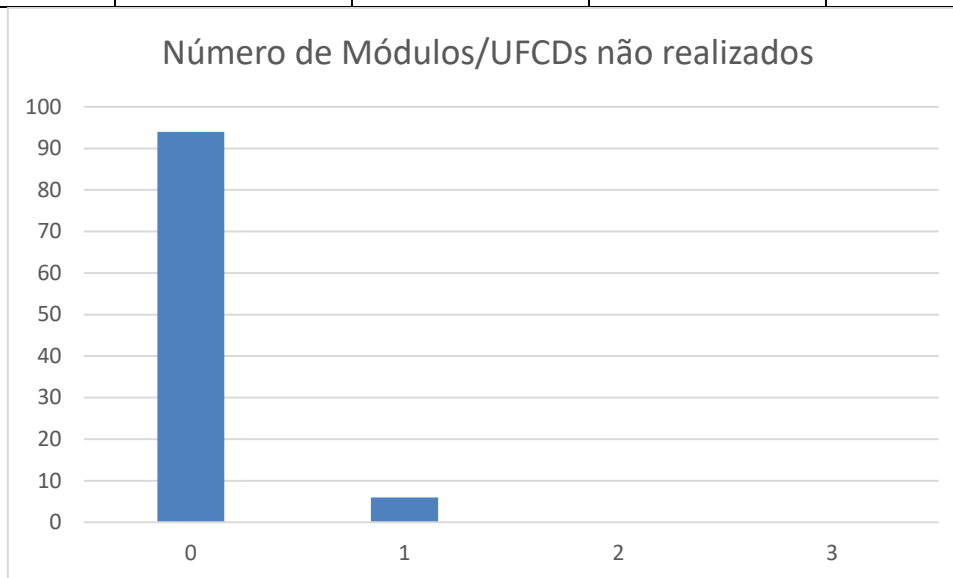
## 6.3 Sucesso dos alunos por disciplina no Curso 2019/2022

CURSO	Port.	Ing.	AI	TIC	EF	Mat.	FQ	SINF	SO	Redes
Técnico de Informática Instalação e Gestão de Redes	100%	100%	94%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%



## 6.4 Número de Módulos/UFCDs não realizados

CURSO	0 Módulos/UFCDs	1 Módulos/UFCDs	2 Módulos/UFCDs	3 Módulos/UFCDs
Técnico de Informática Instalação e Gestão de Redes	94%	6%	0%	0%



## 7. Participação dos alunos em atividades

Os formandos nas disciplinas da área tecnológica, elaboraram um Postal de Natal e enfeites natalícios eletrónicos para decoração da escola. Todos os postais elaborados foram disponibilizados no Padlet, para uma votação por parte dos formandos, e o postal vencedor representou a turma nas saudações natalícias à comunidade educativa. Os formandos iniciaram a participação no “Projeto CemT@bus.

## 8. E@D

Relativamente à contingência do COVID19 foi necessário fazer um ajuste relativamente às aulas síncronas e de trabalho autónomo, de modo a não sobrecarregar os alunos com um elevado número de horas de utilização do equipamento informático.

Durante este período do Ensino à Distância Diretora de Turma manteve o contacto com os Encarregados de Educação via email e telefone, para que estes se mantivessem informados do trabalho, assiduidade, comportamento e empenho dos seus educandos nas diferentes disciplinas. Pois, além da informação quinzenal, via email do desempenho dos alunos a Diretora de Turma contactava-os telefonicamente para qualquer situação a resolver no momento.

## 9. Ações de Melhoria realizadas no ano letivo 2020/2021

### 9.1 Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e Metas a alcançar	Execução
AM1	Percurso Formativo do Curso	01	Diminuir as desistências para valores inferiores a 15%	2,9%
		02	Melhorar as taxas de sucesso para valores superiores a 90%	
		03	Melhorar a qualidade das PAP para valores superiores a 75%	-
AM2	Satisfação das empresas parceiras	04	Melhorar o relacionamento com as empresas em 80%	
		05	Conhecer melhor as necessidades das empresas e um grau de satisfação superior a 95%	

### 9.2 Identificação das ações desenvolvidas e sua calendarização

Área de Melhoria	Objetivo	Descrição da ação a desenvolver	Data início	Data fim	Foi realizado	Foi eficaz?
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	Junho 19	Setembro 19	Sim	Sim
	A2	Desenvolver atividades de integração na Escola e no Curso	Setembro 19	Outubro 19	Sim	Sim
	A3	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	Setembro 19	Julho 20	Sim	Sim
	A4	Fazer Planos Individuais de Trabalho e utilizar tempos de estudo autónomo	Setembro 19	Junho 20	Sim E@D	Pouco eficaz
	A5	Envolver os Encarregados de Educação	Setembro 19	Junho 20	Sim	Sim
	A6	Desenvolver procedimentos regulares e atempados de compensação de horas	Setembro 19	Junho 20	Sim	Sim
	A7	Motivar os alunos para que não deixem módulos em atraso	Setembro 19	Junho 20	Sim	Para a maioria dos alunos
	A8	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	Setembro 19	Junho 20	Sim	Pouco eficaz
AM2	A9	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Setembro 19	Julho 20	Sim	Sim
	A10	Envolver os <i>Stakeholders</i>	Setembro 19	Julho 20	Sim	Sim
	A11	Preparar os empresários para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a Escola	Setembro 19	Julho 20	Sim	Sim

## 10. Plano de Ações de Melhoria para o ano letivo 2021/2022

### 10.1 Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e Metas a alcançar	Execução
AM1	Colocação após conclusão do curso	01	Após 6 meses da conclusão do curso 50% dos diplomados estejam a trabalhar	
		02	Pelo menos 40% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação	
		03	Cerca de 30% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários	
AM2	Divulgação	04	Maior envolvimento dos stakeholders	
		05	Tornar mais conhecidos os resultados alcançados	

### 10.2 Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Objetivo	Descrição da ação a desenvolver	Data início	Data fim
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	Fevereiro 22	Setembro 22
	A2	Desenvolver atividades de integração na Escola e no Curso	Setembro 21	Outubro 21
	A3	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	Setembro 21	Julho 22
	A4	Fazer Planos Individuais de Trabalho e utilizar tempos de estudo autónomo	Setembro 21	Julho 22
	A5	Planos semanais de trabalho de ensino à distância, se e quando necessário	Setembro 21	Julho 22
	A6	Envolver os Encarregados de Educação	Setembro 21	Julho 22
	A7	Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	Setembro 21	Julho 22
AM2	A8	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Janeiro 22	Julho 22
	A09	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	Fevereiro 22	Julho 22
	A10	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores	Fevereiro 22	Julho 22
AM3	A11	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a escola	Fevereiro 22	Julho 22
	A12	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas	Novembro 21	Julho 22
AM4	A13	Criar plano de formação	Setembro 21	Dezembro 21
	A14	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	Setembro 21	Setembro 22
AM5	A15	Envolver os stakeholders	Setembro 21	Julho 22

	<b>A16</b>	Publicitar os resultados	Setembro 21	Julho 22
<b>AM6</b>	<b>A17</b>	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	Setembro 21	Julho 22

### 10.3 Identificação das tarefas a desenvolver em cada ação e respetivos responsáveis

<b>Ação</b>	<b>Tarefa</b>	<b>Descrição do Objetivo e Metas a alcançar</b>	<b>Responsável pela tarefa</b>
<b>A1</b>	T1	Participação do Serviço de Psicologia e Orientação na entrevista de recrutamento e seleção dos candidatos	Psicólogo
<b>A2</b>	T2	Planear e desenvolver, no início do ano letivo, atividades que fomentem a integração dos alunos na turma e na escola	Diretor de Turma
	T3	Agendar a presença de ex-alunos para falarem do curso e da sua experiência profissional	Diretor de Curso e Diretor de Turma
<b>A3</b>	T4	No início de cada módulo, identificar as necessidades de formação de cada um dos alunos e planear atividades para ultrapassar estas carências	Todos os Professores
<b>A4</b>	T5	Na planificação da organização das atividades de aprendizagem, incluir trabalhos de grupo cooperativo e de diferenciação pedagógica	Todos os Professores
<b>A5</b>	T6	Na planificação das atividades de aprendizagem, incluir tempos para estudo autónomo e elaborar planos individuais de trabalho de acordo com as dificuldades e necessidades de cada aluno	Todos os Professores
<b>A6</b>	T7	Elaborar planos semanais de trabalho para o ensino à distância	Todos os Professores
<b>A7</b>	T8	Agendar reuniões com os encarregados de educação no início do ano letivo e no final de cada trimestre	Diretor de Turma
	T9	Contactar regularmente os EE ao longo do ano letivo e, obrigatoriamente, quando surgem problemas de assiduidade, de aproveitamento e disciplinar	Diretor de Turma
<b>A8</b>	T10	Quando há alunos que não estão a atingir os objetivos de aprendizagem, cada professor deve envolver os alunos em atividades de recuperação	Todos os professores
<b>A9</b>	T11	O Projeto Curricular de Turma deve incluir visitas de estudo às empresas e instituições da área de formação	Diretor de Curso e Diretor de Turma
	T12	Desenvolvimento dos estágios curriculares	Diretor de Curso
	T13	Atividades de orientação vocacional e de procura de emprego	SPO
<b>A10</b>	T14	O SPO deve programar com os alunos do 12º ano sessões sobre as vias de prosseguimento de estudos e as respetivas condições	SPO
<b>A11</b>	T15	Fazer sessões com os alunos do 12º ano, explicando a necessidade de, após a conclusão da sua formação, manterem um contacto regular com a Escola e atualizar as formas de contacto	SPO e Diretor de Turma
<b>A12</b>	T16	No final do estágio fazer um inquérito aos tutores das empresas de avaliação do desempenho dos formandos	Diretor e Curso
	T17	Inquérito aos empregadores sobre o grau de satisfação do desempenho dos diplomados empregados	Diretor de Curso e SPO
<b>A13</b>	T18	Elaborar um plano de formação	Diretora do Agrupamento
<b>A14</b>	T19	Sempre que o aluno falte, o Professor deve procurar negociar com o aluno a compensação de horas, definindo as atividades a desenvolver.	Todos os Professores

Campo, 30 de julho de 2021

23